

Nova reitoria da USP toma posse com presença de autoridades

Reitor e vice-reitora assumem mandato até 2030 em cerimônia com líderes do Judiciário

Por Ana Laura Gonzalez

A Universidade de São Paulo (USP) empossou, na sexta-feira (23), os novos reitores da instituição para o período até 2030. A cerimônia ocorreu no Auditório Ulysses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, e contou com a presença de representantes do governo, do Judiciário e de instituições acadêmicas. Os professores Aluísio Augusto Cotrim Segurado e Liedi Légi Bariani Bernucci assumiram, respectivamente, os cargos de reitor e vice-reitora.

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador Francisco Eduardo Loureiro, participou do evento, integrando a mesa de honra ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan; da secretaria-geral

da USP, Marina Helena Cury Gallottini; e dos ex-reitores da universidade, Carlos Gilberto Carlotti Junior e Maria Arminida do Nascimento Arruda.

A diretora da Faculdade de Medicina da USP e representante do Conselho Universitário, Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, destacou a importância da sustentabilidade econômica e da autonomia da universidade. Ela também ressaltou o desafio de liderar uma instituição de grande porte e relevância, citando a trajetória acadêmica dos empossados. "A combinação entre saúde, engenharia, ciência e gestão pública expressa a agenda de integração e modernização assumida pela nova reitoria", afirmou, referindo-se à experiência do reitor como médico e da vice-reitora como primeira mulher a dirigir a Escola Politécnica.

Gestão competente



Nova reitoria da USP toma posse em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes

O secretário Vahan Agopyan reforçou que a USP continuará sob uma gestão competente. "Assumir um cargo na universidade é aceitar trabalhar mais em prol da coletividade, de um país melhor, de um futuro baseado em ciência, tecnologia e inovação", afirmou Agopyan.

Responsabilidades

Durante a cerimônia, o reitor Aluísio Segurado falou sobre a responsabilidade associada ao cargo. "Este é um dos momentos mais significativos da minha vida, a realização de um sonho, carregado de responsabilidade. A gestão que agora se inicia tem a missão de formar líderes e cidadãos conscientes, aplicando a ciência e o saber em benefício do desenvolvimento. Temos o compromisso de fazer uma administração responsável e zelar pelo uso dos recursos públicos

recebidos", declarou Segurado.

Tarcísio marca presença

O governador Tarcísio de Freitas destacou o apoio do governo estadual à nova administração da universidade. "A USP continuará sendo um grande centro de excelência, promovendo desenvolvimento científico e social. O reitor e a vice-reitora podem contar com o apoio do estado de São Paulo. O serviço público funciona como uma corrida de revezamento – pegamos o bastão, corremos e entregamos para quem entra em uma situação melhor. A gestão que se despede deixa um legado importante, e tenho certeza de que os novos mandatários farão uma administração de êxitos", disse.

Outras autoridades

Entre as autoridades presentes estavam o ministro Ricardo

Lewandowski; o diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, almirante de esquadra Alexandre Rabello de Faria; o comandante do IV Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro do ar Reginaldo Pontirolli; o chefe de Estado Maior do Comando Militar do Sudeste, general de brigada Alexandre Gueiros Teixeira; a presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheira Cristiana de Castro Moraes; a defensora pública-geral de São Paulo, Luciana Jordão da Motta Armiliato de Carvalho; além de reitores de universidades estaduais e federais e representantes de institutos e fundações de pesquisa.

A posse da nova reitoria marca o início de uma gestão que busca integrar ciência, tecnologia, saúde e engenharia com políticas de inovação e desenvolvimento social, reforçando o papel da USP.

Assembleia Legislativa de SP aprova 16 leis sobre saúde e inclusão em 2025

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo concluiu 2025 com a aprovação de 16 projetos de lei de autoria parlamentar voltados à saúde e à inclusão de pessoas com deficiência, reforçando o compromisso com a qualidade de vida da população paulista. Parte das iniciativas já foi sancionada pelo governador e entrou em vigor, enquanto outras aguardam sanção para se tornarem legislação estadual.

No campo da inclusão, destaca-se a Lei 18.183/2025, aprovada em agosto, que obriga shoppings com circulação superior a duas mil pessoas a disponibilizarem salas de regulação sensorial para pessoas neuroatípicas. A proposta, da deputada Solange Freitas (União), prevê espaços de fácil acesso, adaptados às necessi-

dades sensoriais específicas.

A Lei 18.166/2025, de autoria do deputado Barros Munhoz (PSDB), exige que pelo menos 10% dos boxes em meios de hospedagem do estado possuam barras de apoio, beneficiando pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência física.

Entre os projetos aguardando sanção estão o PL 428/2024, do deputado Paulo Correia Jr (PSD), que propõe sessões de cinema adaptadas para crianças com TEA e suas famílias; o PL 129/2025, da deputada Analice Fernandes (PSDB), que prevê protetores auriculares para alunos autistas em escolas estaduais; e o PL 385/2024, do deputado Rogério Santos (MDB), que permite até dois acompanhantes de pacientes com transtornos em



Deputados e deputadas durante sessão na Alesp

unidades de saúde.

Na área da saúde, a Lei 18.161/2025, do deputado Milton Leite Filho (União), garante prioridade de atendimento a crianças e adolescentes no trata-

mento do tabagismo pelo SUS. Se sancionado, o PL 735/2024, do deputado Danilo Campetti (Republicanos), assegurará atendimento preferencial a pacientes diabéticos, especialmente para

exames que exigem jejum.

O PL 792/2024, do deputado André Bueno (PL), impede diferenciação nos prazos de consultas e exames entre pacientes de planos de saúde e particulares. Outros projetos focam em acolhimento e orientação, como o PL 1490/2023, que garante direito à amamentação em creches até 3 anos e 11 meses, e o PL 1307/2025, que cria a Política Estadual de Garantia dos Direitos da Pessoa com Câncer.

Na saúde mental, o PL 812/2024 institui a Política Estadual de Promoção da Vida e Prevenção ao Suicídio. Também foram aprovadas a Semana Estadual de Conscientização Sobre Doenças Negligenciadas (PL 1407/2023) e o programa de apoio a pacientes com Alzheimer.